

O PAPEL DO D-DÍMERO NO DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DE DISFUNÇÕES TROMBÓTICAS

Alan Delon Martins de Aguiar¹; Ana Elisa Figueiredo Miranda Mundim²; Ana Laura Rissoto de Jesus³; Francisco Augusto Telho Neto⁴; Gabriela Gonçalves Castro⁵; Gusthavo Henryque de Araújo⁶; Maria Eduarda Machado de Araújo Silva⁷; Neide Marjore Santos Almeida⁸

Alandellon01@hotmail.com

Introdução: O D-Dímero é um produto da degradação da fibrina, uma proteína essencial no processo de coagulação sanguínea. Níveis elevados de D-Dímero no sangue podem indicar um aumento nos processos trombóticos e fibrinolíticos, sendo, portanto, um importante marcador biológico no diagnóstico e prevenção de trombozes. A trombose é caracterizada pela formação de coágulos sanguíneos que podem bloquear vasos, levando a complicações graves. Por isso, a dosagem do D-Dímero é amplamente utilizada na prática clínica para excluir a possibilidade de tromboembolismo venoso (TEV), incluindo trombose venosa profunda (TVP) e embolia pulmonar (EP). Além disso, é uma ferramenta valiosa para avaliar o risco de recorrência de eventos trombóticos e monitorar a eficácia de tratamentos anticoagulantes. **Objetivos:** Discutir o papel do D-Dímero como um biomarcador no diagnóstico e na prevenção da trombose, analisando sua eficácia na detecção precoce de eventos tromboembólicos e sua utilidade na estratificação de risco em diferentes contextos clínicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, conduzida na base de dados PubMed, empregando os descritores (DeCS/MeSH) “D-Dimers”, “Diagnosis”, “Prevention” e “Venous thrombosis”. A busca resultou em 39 artigos, que foram submetidos aos seguintes critérios de elegibilidade: estudos originais que tratam a respeito do papel do D-Dímero no diagnóstico e prevenção de condições trombóticas. Após avaliação, 30 artigos foram selecionados para este estudo. **Resultados:** Níveis elevados de D-Dímero estão associados a um maior risco de trombose, auxiliando no diagnóstico de TEV, TVP, EP e outras condições trombóticas. Em pacientes com COVID-19, o D-Dímero mostrou-se um preditor importante de complicações trombóticas, sendo associado à coagulopatia e necessidade de intervenções profiláticas. Além disso, o uso de D-Dímero para estratificação de risco permite identificar pacientes que se beneficiam da profilaxia com anticoagulantes. Contudo, o D-Dímero apresenta baixa especificidade, uma vez que níveis elevados podem ocorrer em várias condições, como inflamações, neoplasias e pós-operatórios. **Conclusão:** O D-Dímero é um biomarcador importante no diagnóstico e prevenção da trombose, como no tromboembolismo venoso, trombose venosa profunda e tromboembolia pulmonar. Sua alta sensibilidade o torna útil para excluir eventos trombóticos e monitorar o tratamento anticoagulante. Contudo, sua baixa especificidade, limita o seu uso isolado. Durante a pandemia de COVID-19, o D-Dímero mostrou-se crucial na detecção precoce de complicações trombóticas mas embora ele tenha limitações, continua sendo uma ferramenta valiosa quando usada em conjunto com outros métodos de diagnóstico.

Palavras-chave: D-dímero; Trombose; Tromboembolismo.

Área Temática: Temas livres em Medicina.